

Prática pedagógica no processo ensino-aprendizagem: um estudo de caso na Escola Profissionalizante Senac / Concórdia, SC

Valdete Jane Cordeiro*

Resumo

Este estudo trata de uma investigação relacionada às percepções dos docentes da educação profissionalizante, sobre suas práticas pedagógicas, com ênfase no curso técnico em enfermagem, ministrado pela instituição Senac de Concórdia, SC. A prática pedagógica investigada se constitui na oportunidade de os professores aperfeiçoarem-se continuamente. Produz-se a ideia de que todo trabalho pedagógico se fundamenta em pressupostos de natureza filosófica. Os dados foram coletados por meio de um questionário, abordando percepções sobre o perfil profissional dos professores e questões investigativas sobre competências requeridas para o desenvolvimento profissional do docente, além de opiniões em relação à educação continuada, competências e necessidades dos docentes para a educação profissionalizante. Os resultados sugerem que as práticas pedagógicas utilizadas pelos profissionais possuem embasamento técnico, sustentado pelo desenvolvimento das competências profissionais de cada indivíduo. Os professores buscam constantemente a formação continuada e a instituição oferece aos docentes formação, que permite à equipe ampliar e desenvolver suas competências e seus conhecimentos. Conclui-se que os professores, por meio de suas práticas, influem positivamente na formação dos futuros profissionais. Ainda, a formação profissional não finda com a conclusão de um curso. Ou seja, os professores, como os profissionais formados por eles,

* Mestranda em Educação, Rua Anita Garibaldi 270, sala 405; Psicóloga; valdetecordeiro@yahoo.com.br

necessitam atualizar seus conhecimentos de forma constante, contribuindo na ampliação de suas capacidades à sua prática.

Palavras-chave.: Educação profissional. Práticas pedagógicas. Percepção dos professores.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo trata de uma investigação relacionada às percepções dos docentes da educação profissionalizante, sobre suas práticas pedagógicas, com ênfase no curso técnico em enfermagem, ministrado pela instituição Senac de Concórdia, SC.

A prática pedagógica aqui investigada se constitui num momento pelo qual os professores têm a oportunidade de se aperfeiçoar continuamente, por meio da seleção dos fatores que contribuem para a resolução dos problemas advindos da realidade escolar e de ordem, não menor, que o social. Produz-se, assim, a ideia de que todo trabalho pedagógico se fundamenta em pressupostos de natureza filosófica. O professor torna evidente sua visão de mundo assumindo postura mais tradicional ou mais libertadora no desenvolvimento da prática adotada em sala de aula.

O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de livros, artigos, publicações na internet e materiais específicos da escola Senac, além de pesquisa de campo exploratória, desenvolvida junto a sete professores da escola.

Trata-se de uma averiguação com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de questionário, abordando percepções sobre o perfil profissional dos professores, e questões investigativas sobre competências requeridas para o desenvolvimento profissional do docente, além de opiniões em relação à educação continuada, competências e necessidades dos docentes para a educação profissionalizante.

Os resultados sugerem que as práticas pedagógicas utilizadas pelos profissionais pesquisados possuem embasamento técnico, sustentado pelo desenvolvimento das competências profissionais de cada indivíduo. Os professores questionados afirmam que buscam constantemente a formação continuada e que a instituição oferece aos docentes formação que permite à equipe ampliar e desenvolver suas competências e seus conhecimentos, preparando-os para oferecer aos discentes uma educação baseada no processo de inovação, obtendo-se assim, os melhores resultados.

2 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação para o magistério transforma-se lentamente, proporcionando espaço cada vez maior aos professores de profissão, os quais se tornam parceiros dos professores universitários na formação de seus futuros colegas.

“O aprender a ser professor, na formação inicial ou continuada, se pauta por objetivos de aprendizagem que incluem as capacidades e competências esperadas no exercício profissional do professor.” (LIBÂNEO, 2002, p. 73). Nesta visão, pode-se indicar que um programa de formação seria aquele que contempla os princípios e processos de aprendizagem válidos para os alunos das escolas comuns.

Brito (2006) considera que a formação do professor deve fundamentar-se na concepção de um professor que repense constantemente sua prática docente. Dessa forma, siga estabelecendo um processo dinâmico que possa romper a dicotomia teoria-prática, articulando o processo educativo com a realidade social.

A prática pedagógica pode ser considerada como o trabalho de repassar, ou transmitir, saberes específicos. Ou ainda, um processo que está intrinsecamente ligado à teoria e prática da docência. Nesse sentido, torna-se importante investigar como os professores estão compreendendo suas práticas e quais suas percepções sobre as mesmas.

A revolução tecnológica e o processo de reorganização do trabalho demandam uma completa revisão dos currículos, tanto da educação básica quanto da educação profissional, uma vez que se exige dos trabalhadores, em doses crescentes, sempre maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas (CORDÃO, 2002).

3 EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E O ENSINO POR COMPETÊNCIAS

Segundo o Ministério de Educação e Cultura (MEC, apud SENAC, 2008b), a concepção de Educação Profissional passa por mudanças profundas no mundo do trabalho a partir do momento em que se percebeu a necessidade de profissionalização dos trabalhadores. Os desafios estão relacionados aos avanços tecnológicos e às novas expectativas das empresas que agora enfrentam mercados globalizados, extremamente competitivos. Com isso, surgem também novas exigências em relação aos desempenhos dos profissionais.

Sobre a educação profissional atual, percebe-se que o professor age de forma influente na formação integral do educando ao transmitir as informações necessárias à sua formação. Logo, o professor “[...] tem a extraordinária oportunidade de partilhar com o aprendiz a experiência rica da busca e do saciar do chamamento interior: a vocação profissional.” (OLIVEIRA JUNIOR, 2008, p. 8). Isso dá ao docente da educação profissional a vantagem da motivação elevada do aluno, mas, ao mesmo tempo, aumenta enormemente a sua responsabilidade.

A educação por competências na educação profissional não trata apenas de qualificar a pessoa para o trabalho em si, mas formar para a vida na qual também se insere o trabalho. Ou seja, o trabalhador que nem sempre se mostra como o foco da existência, com flexibilidade e alcance suficientes para enfrentar o emprego, o desemprego e o autoemprego. Para melhor definir estas observações, resume-se em proporcionar ao trabalhador reconversões e a reprofissionalizações ao longo da vida profissional.

Para o Senac (2008a) as competências referem-se ao domínio dos conteúdos com suficiente fluência e distância para construí-los em situações abertas e tarefas complexas, explorando os acontecimentos.

4 SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) foi criado em 10 de janeiro de 1946. Desde a data, é uma instituição de educação profissional

aberta à sociedade. Tem como missão de desenvolver pessoas e organizações para o mundo do trabalho, com ações educacionais e disseminando conhecimentos em Comércio de Bens e Serviços (SENAC, 2008a).

A educação profissional entendida pelo Senac extrapola a simples correlação com o mercado de trabalho, uma vez que busca a formação do cidadão. Dessa forma, ainda para os autores, torna-se necessário refletir sobre as consequências para o futuro trabalhador da adoção do modelo de educação profissional baseado em competências.

De acordo com o PPP do Senac (2008a), há a participação permanente do corpo discente junto ao processo didático-pedagógico, e assim pode ser sentida de forma ativa e em todos os momentos, evitando que os objetivos da escola e dos cursos sejam desviados.

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A presente pesquisa foi realizada com 7 professores do Senac Concórdia, docentes do Curso de Técnico em Enfermagem, no período de maio a agosto de 2009. Os professores pesquisados responderam um questionário com oito questões referentes à sua prática pedagógica. As questões foram embasadas na revisão de literatura, e enquadradas de acordo com o interesse da pesquisadora em identificar como é realizada a docência no curso de enfermagem do Senac Concórdia. Seguido à devolução dos mesmos, as respostas dos professores foram analisadas, tabuladas e dispostas na interpretação dos dados.

A primeira questão aplicada aos professores pesquisados buscou *Identificar quais as opções que norteiam a prática pedagógica e que são determinantes para o processo ensino-aprendizagem na disciplina ministrada.*

De acordo com as respostas dos pesquisados, o interesse pela área, demonstrado pela contínua participação é fundamental para a prática pedagógica (32,9%), acompanhada pela aquisição do conhecimento, com 27,1% das indicações. Já o desenvolvimento sociocultural do aluno, conscientizando-o de seu papel como agente social e, portanto, transformador, obteve 20% das indicações, tendo o mesmo valor que a relação saudável e amistosa entre professor e aluno.

Estas indicações revelam que os profissionais em questão buscam atender igualmente à individualidade dos alunos, permitindo que esses desenvol-

vam o conhecimento segundo seus interesses e possibilidades. Não só para fases específicas de sua profissionalização, mas também para que se insiram em processos de educação continuada com fases de exercício profissional.

A segunda questão levantada no questionário destinado aos docentes do curso buscou *Identificar quais as metodologias utilizadas com mais frequência pelos professores visando ampliar as condições de aprendizagem dos alunos*. Nesta questão cada professor pode assinalar apenas uma alternativa.

A diversificação dos recursos foi a opção mais utilizada pelos pesquisados com 42,9%. O mesmo percentual de professores indicou que é importante a adaptação da prática aos anseios dos alunos.

As respostas dadas corroboram com a ideia de que os professores buscam alternativas para que os alunos assimilem e compreendam o conteúdo ministrado. Pode-se contribuir ao citar o autor Contreras (2002) quando comenta que a competência profissional se refere, não apenas ao capital de conhecimento disponível, mas também aos recursos intelectuais de que se dispõe com o objetivo de tornar possível a ampliação e desenvolvimento do conhecimento profissional.

A terceira questão buscou conhecer *Quanto tempo é disponibilizado, em média, para atividades de interatividade entre os alunos*. Verificou-se que 57% dos professores dedicam entre 20 a 45 minutos da aula a estas atividades, 28,57% indicaram que usam de 15 a 20 minutos e 14,28% afirmaram utilizar mais de 45 minutos para as atividades de interatividade.

É de conhecimento que as atividades interativas são realizadas por intermédio de dinâmicas, análise de literatura e atualidades que podem contribuir de forma efetiva na construção significativa do conhecimento dos alunos. Considerando-se que cada professor tem disponível em média cinquenta minutos para cada hora-aula para contato com os alunos, pode-se conferir que o uso de pelo menos 20 minutos é tempo considerável para o desenvolvimento destas atividades.

A quarta questão voltou-se a compreender *Como os professores percebem sua atuação junto aos alunos*. Identificou-se que 42,9% buscam desenvolver a comunicação entre os alunos para que haja o intercâmbio de experiências relacionadas ao conhecimento que embasa o curso. A maioria das respostas registrou 57,1% na opção em que os pesquisados indicam que encorajam o aluno a buscar outros pontos de vista. Percebe-se, com isso, a atitude dos docentes pela investigação de sua prática e no exercício da reflexão crítica.

As questões “Propicia a análise de experiências e reflexão crítica” e “Desenvolve poucos conceitos com maior produtividade” não obtiveram marcação dos pesquisados. Estas opções não foram indicadas devido à possibilidade que foi disposta aos pesquisados em marcar apenas uma alternativa. Porém, estas opções foram comentadas nas pesquisas como sendo alternativas secundárias se houvesse a possibilidade de indicação.

A análise deste questionamento corrobora com o que Contreras (2002) defende ao afirmar que a reflexão crítica não se pode ser concebida como um processo de pensamento sem orientação. Sob este aspecto, esta questão permite considerar que os professores buscam disponibilizar meios para que os alunos sejam sujeitos do seu processo de aprendizagem.

Na sequência, os questionários procuraram conhecer *Com que frequência de intencionalidade há troca ideias tendo em vista a implementação da proposta curricular e pedagógica do curso.*

A grande maioria dos professores, 57,1%, indicou que se reúne com seus colegas com a finalidade de discutir assuntos inerentes ao curso mensalmente. Os professores que permitem efetuar este contato semanalmente somam 28,6% e 14,3% afirmam que se encontram somente em reuniões pedagógicas. Nenhum professor mencionou não haver a troca de ideias. Nóvoa (1992) firma que ser professor implica um corpo-a-corpo permanente com a vida dos outros e com a nossa própria vida. Implica um esforço diário de reflexão e de partilha.

Na continuidade, a sexta questão buscou identificar *Quais as estratégias utilizadas pelos professores em sala de aula*, com nove argumentos, em que os pesquisados poderiam marcar apenas duas opções.

O resultado informou que 42,9% dos professores pesquisados preferem “Aula expositiva dialogada” e 28,6% preferem “Estudo de casos” como estratégias em sala de aula. Seguidos de 14,3% que preferem “Seminários”, 7,1% “Resolução de problemas” e 7,1% “Pesquisas”. As opções “Aula expositiva”, “Aula prática” e “Discussão de textos” não obtiveram registros.

Em conversas informais com os pesquisados, obteve-se a indicação de que estas opções são importantes estratégias de ensino, mas, como foi orientado nos questionários, apenas a marcação de duas alternativas deixaram de ser relacionadas nas respostas. Neste contexto, o professor pode ser considerado

como pesquisador de sua própria prática transforma-a em objeto de indagação dirigida à melhoria de suas qualidades educativas (CONTRERAS, 2002).

A questão número sete foi: *Quais os recursos tecnológicos mais utilizados em sala de aula?* Cada professor pode marcar duas alternativas: 28,6% dos professores afirmam utilizar apresentações multimídia. Em seguida, foi indicado o uso de capítulos de livros com 21,4%, e artigos especializados; slides e vídeos obtiveram 14,3% das respostas cada um.

O desenvolvimento de recursos próprios é utilizado por 7,1% dos pesquisados. As alternativas não indicadas são utilizadas, mas variam de intensidade de acordo com a necessidade de cada professor ou disciplina específica, seguindo o processo de ensino diário dos pesquisados. Assim, percebe-se que os professores possuem desenvoltura para adaptar os recursos disponíveis às necessidades de sua prática pedagógica, permitindo a transmissão do conhecimento de forma agradável e de fácil assimilação.

Em seguida, a oitava questão buscou saber *Quais instrumentos de avaliação são adotados nas aulas.* As respostas foram variadas, indicando que cada professor tem suas preferências na forma de avaliar a assimilação e compreensão dos conhecimentos no decorrer do curso. Preferem provas práticas, 33,3% dos professores e 16,7% provas escritas discursivas. O mesmo percentual preferem prova oral ou produções escritas. As opções “Provas escritas de múltipla escolha” e “Portfólio” obtiveram 5,6% das respostas cada.

Nesse sentido, percebe-se que os professores dão oportunidade ao aluno de expressar a criatividade e ter contato com a realidade do mercado por meio de mecanismos de ensino, permitindo aos alunos a aplicação dos conhecimentos e recursos assimilados na sala de aula.

5 CONCLUSÃO

O trabalho caracterizou-se como uma pesquisa bibliográfica e de campo, desenvolvida junto aos professores da escola Senac de Concórdia, SC que executam a docência no curso Técnico em Enfermagem. Teve como objetivo principal investigar as percepções que os professores do curso tem sobre suas práticas pedagógicas.

Trata-se de uma investigação exploratória com abordagem qualitativa, realizada junto a 7 professores do referido curso.

Os dados foram coletados por meio de entrevistas informais e questionário específico, abordando percepções sobre o perfil profissional dos professores, e questões investigativas sobre competências a serem desenvolvidas para o desenvolvimento profissional do docente.

Este estudo mostrou que os professores utilizam suas práticas pedagógicas com a finalidade de oportunizar aos alunos, expressar a criatividade e ter contato com a realidade do mercado mediante de mecanismos de ensino, permitindo aos alunos a aplicação dos conhecimentos e recursos assimilados na sala de aula.

Por meio dos dados coletados, verifica-se que os procedimentos mais utilizados em sala de aula pelos professores ainda são os considerados tradicionais, pois repassam o conhecimento formal e específico. As aulas expositivas dialogadas, atividades de interação entre os alunos e o estudo de capítulos de livros são consideradas as metodologias mais usadas em sala para transmissão do conteúdo para os alunos. Conseqüentemente, a ferramenta de avaliação mais utilizada para medir a aquisição do conhecimento pelos alunos ainda são as provas escritas discursivas.

Sob estas perspectivas, os professores da escola Senac Concórdia afirmam que as práticas utilizadas em sala de aula encorajam os alunos a buscarem pontos de vista diferentes sobre os conteúdos estudados. Embora não diversifique sua metodologia, evidencia que o aluno deve buscar conhecimento também nas pesquisas extraclasse.

Nesse sentido, pode-se afirmar que, se o professor não faz uso desses recursos midiáticos, deixa de possibilitar uma alternativa para aprimorar o conhecimento transmitido pelo professor, mesmo não podendo contar com a sua orientação mais direta.

A troca de ideias sobre a matriz curricular, estratégias e técnicas é um recurso pouco utilizado pelos professores para a avaliação da sua prática pedagógica, seja por falta de oportunidade ou por não exigência da escola. Isso permite comprovar que os professores não possuem o hábito de discutir o andamento e avanço da didática usada em sala de aula.

Conclui-se que os professores, por intermédio de suas práticas, influem positivamente na formação dos futuros profissionais. Ainda, a formação profissional não finda com a conclusão de um curso. Ou seja, os professores, como os profissionais formados por eles, necessitam atualizar seus conhecimentos de forma constante, contribuindo na ampliação de suas capacidades à sua prática.

Considerando as entrevistas e os questionários, conclui-se que um competente desempenho profissional exige domínio do seu ofício associado à sensibilidade e à prontidão para mudanças e uma disposição para aprender e contribuir para o seu aperfeiçoamento.

Porém, o desenvolvimento do profissional professor deve ser resultado de um processo natural, de ordem pessoal e profissional, baseando-se em suas características pessoais e preenchendo lacunas mediante estágios que a profissão proporciona, evoluindo constantemente.

Assim, percebe-se que há a necessidade do professor possuir conhecimentos amplos sobre a pedagogia e áreas do conhecimento, sendo participante ativo de sua formação continuada. Mas, especialmente, deve especializar-se na área em que desenvolve aptidões, permitindo-se reconhecer nos alunos as competências que lhe proporcionarão o desenvolvimento profissional e educacional.

Educational practice in teaching learning process: a case study in vocational school Senac/Concórdia, SC

Abstract

This study is an investigation related to the perceptions of teachers of vocational education on their teaching, with emphasis on technical nursing, given by the institution Senac Concordia, SC. The pedagogical practice is investigated whether the opportunity for teachers to continually improve. It developed the idea that all pedagogical work is based on assumptions of a philosophical nature. Data were collected through a questionnaire addressing perceptions about the professional profile of teachers and probing questions about the skills required for professional development, and opinions regarding the continuing education, skills and needs of teachers for vocational education. The results suggest that the pedagogical practices used by professionals have a technical foundation, supported by the development of professional skills of each individual. Teachers constantly seek continued education and the institution provides training for teachers, which allows the team to expand and develop their skills and knowledge. It is concluded that teachers, through their practices, positively influence the formation of future professionals. Still, the training does not end with the

completion of a course. That is, teachers, and professionals trained by them, need to update their knowledge steadily, contributing to the expansion of its capabilities to your practice.

Keywords.: Vocational education. Teaching. Perception of teachers.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução n. 04/99/CNE/CEB. Educação profissional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1999.

_____. Decreto 3.462 de 17/05/2000. Dá nova redação ao art. 8º do Decreto n. 2.406, de 27 de novembro de 1997, que regulamenta a Lei n. 8.948, de 8 de dezembro de 1994. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2000.

BRITO, Antonia Edna. Formar Professores: rediscutindo o trabalho e os saberes docentes. In: MENDES SOBRINHO, José Augusto de C; CARVALHO, Marlene A. (Org.). **Formação de Professores e Práticas Docentes: olhares contemporâneos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 311/2007**. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. 2007. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br/2007/>>. Acesso em: 1 jan. 2009.

CORDÃO, Francisco Aparecido. A LDB e a nova Educação Profissional. **Boletim Técnico do Senac**. Rio de Janeiro, v. 28, n.1, p. 11- 23, jan./abr., 2002. Disponível em: <<http://www.Senac.br/BTS/281/boltec281b.htm>>. Acesso em 1 fev. 2009.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo : Paz e Terra, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. Reflexidade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, jun. 2008. Brasília, DF: MEC, SETEC, 2008.

NÓVOA, Antônio. A formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antônio. (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA JUNIOR, Waldemar. A formação do professor para a Educação Profissional de nível médio: tensões e (in)tenções. **Revista Eletrônica de Educação e Tecnologia do SENAI-SP**. v. 2, n. 3. 2008. Escola SENAI Antonio Souza Noschese. Disponível em: <<http://revistaeletronica.sp.senai.br>>. Acesso em: 30 set. 2008.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL DR SC. **Procedimentos para o desenvolvimento da atividade docente**. 2. ed. Florianópolis: Senac/SC, 2008a.

_____. **Projeto Político Pedagógico**. Versão Preliminar. Concórdia: SENAC/SC, 2008b.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.

Recebido em 7 de novembro de 2011

Aceito em 19 de dezembro de 2011